



Trabalhos Científicos

Título: Sibilância Recorrente, Rinite Alérgica E Asma Materna Como Preditores De Asma Em Crianças: Um Estudo De Caso-Controlle.

Autores: ILSON MEIRELES NETO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), ALEXANDRE MALHEIROS PIMENTEL, JULIANA DO N. PARREIRA, MARIA SOCORRO H. FONTOURA, CRISTIANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO

Resumo: A predição precoce da asma é crucial para sua prevenção. Nós estimamos a razão de chance (RC) de crianças com idade escolar (8805, 6 anos) terem asma, em tendo apresentado sibilância recorrente durante os três primeiros anos de vida, rinite alérgica e asma materna. Este estudo de caso-controlle foi conduzido em Salvador, Bahia. Prontuários médicos de crianças diagnosticadas com asma (casos) e de crianças sem asma (controles), atendidas em um mesmo serviço, foram revisados e as informações retiradas foram registradas em um formulário padronizado. Nós selecionamos 125 casos e 375 controles, cuja mediana de idade (p25-p75) foi de 8,1 (6,6-10,0) anos e de 9,2 (7,0-11,2) anos, respectivamente. Casos e controles tiveram pelo menos três episódios de sibilância durante os três primeiros anos de vida (69,7 e 1,4, respectivamente), história materna de asma (36,0 e 4,0, respectivamente) e rinite alérgica (95,9 e 35,1, respectivamente). A razão de chance para asma considerando: 8805, três episódios de sibilância durante os primeiros três anos de vida foi de 132,5 (IC 95: 36,8-477,1), rinite alérgica foi de 21,3 (IC 95: 5,3-85,0), história de asma materna foi de 10,2 (IC 95: 3,1-33,6), em uma regressão logística que também incluiu idade, gênero e história materna de rinite alérgica (RC insignificante para esses fatores). Crianças com três ou mais episódios de sibilância durante os primeiros três anos de vida são pelo menos 37 vezes mais propensas a desenvolver asma do que crianças sem essa história. História materna de asma e rinite alérgica também são preditores de asma em crianças.